



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO  
Rua Peixoto Gomide, 768 - Bairro Jardim Paulista - CEP 01409-903 - São Paulo - SP - www.jfsp.jus.br  
11ª andar

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Objetivo da reunião:	9.ª Reunião CONGIP
Horário:	27/06/2019 às 14h30
Local:	Sala de reuniões do 12.º andar - Diretoria do Foro
Assunto:	Orçamento 2020 - restrições orçamentárias

Participantes	Função / Cargo	Unidade
Dra. Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni	MM. Juíza Federal Diretora do Foro	SJSP
Dr. Caio Moysés de Lima	MM. Juiz Federal Vice-Diretor do Foro	SJSP
Dr. Valter Antoniassi Maccarone	MM. Juiz Federal em Campinas - Representante do Polo de gestão III	SJSP
Dr. Marcelo Freiberger Zandavali	MM. Juiz Federal em Bauru - Representante do Polo de gestão V	SJSP
Kátia Augusta Rios Pereira	Servidora de Guarulhos - Representante do Polo de gestão I	SJSP
Marcos Antonio Achkar	Diretor do NUAR de Santos - -Representante do Polo de gestão II	SJSP
Claudiana Cereda Mayese	Diretora do NUAR de Campinas - Representante do Polo de gestão III	SJSP
Euler Juliano Vasques	Servidor da Subseção de Araçatuba - Representante do Polo de gestão IV	SJSP
Daniela Galícia Mariuzzo	Diretora do NUAR de Bauru	SJSP

	-Representante do Polo V	
Maria Helena de Almeida Santos	Diretora da Secretaria Administrativa	SJSP
Alessandra Paiva Martins	Chefe de Gabinete da Diretoria do Foro	SJSP
Jane de Albuquerque	Diretora da UAPA	SJSP
Gisele Molinari Fessore	Diretora da UCIN	SJSP
Ana Lúcia Caurel	Diretora da UCOL	SJSP
Adriana Piesco de Melo	Diretora da UGEP	SJSP
Sakae Takinami	Diretor da UMAD	SJSP
Yara Noronha	Diretor da UMIN - representante	SJSP
Cristiano Conceição Abílio	Diretor da UPOF	SJSP
Gilberto Terra	Diretor do SINTRAJUD	SINTRAJUD
Carla Simone dos Passos de Moraes	Diretora do NUAP	SJSP
Norma Lúcia da Cunha Soares	Diretora do NUES	SJSP
Fábio Nunes	Diretor do NUPE	SJSP
Telma Rezende	Diretor do NUID	SJSP

### Assuntos tratados

Dra. Luciana iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos, introduzindo o tema da reunião - orçamento de 2020 e as grandes restrições orçamentárias. Divulgou a estimativa do valor do LOAS 2020 de R\$ 139 milhões, sendo que em 2019 foi de aproximadamente R\$ 176 milhões. Fazendo as contas totais alertou que a redução de gastos do exercício deverá ser de, no mínimo, R\$ 23 milhões.

Passou a palavra para a Diretora da UAPA - Jane Albuquerque que discorreu acerca da redução de despesas no âmbito da sua subsecretaria que cuida de serviços gerais dentre os quais limpeza; segurança; manutenção de veículos, tornozeleira eletrônica e do ponto mais polêmico dentre os contratos da subsecretaria - o *outsourcing* de impressão. Argumentou que a mudança de solução de impressão implica em redução de despesas de R\$ 700 mil/ano e que os equipamentos a serem utilizados são de primeira linha. Falou que dentre as medidas propostas encontram-se a redução do número de copeiras, redução de ascensoristas, redução no fornecimento de gás de cozinha, visto que não teríamos mais a copeira e o café fornecido pela Justiça Federal. No que se refere à telefonia, não vislumbra nova redução de gastos, visto que a telefonia já usa a base de dados, o que já gerou redução de despesas em exercícios passados. No que se refere à segurança a proposta seria trocar os vigilantes por porteiro-vigias nos posts

noturnos. A principal diferença entre os postos é que o vigilante atua nas intercorrências e o porteiro vigia apenas aciona ajuda em caso de ocorrências. Esses foram os principais pontos destacados que equivalem a uma redução de R\$ 8 milhões/ano no âmbito da subsecretaria.

Dra. Luciana solicitou ao Diretor da UMAD que colocasse a estimativa de desarquivamento de processos sobrestados. Sakae afirmou que representam 20% do acervo, e que a digitalização representará efetivamente uma redução no contrato de arquivamento.

A seguir Dra. Luciana solicitou à diretora da UGEP que falasse acerca do contrato de estagiários. Adriana comentou que é inegável a contribuição dos estagiários na prestação jurisdicional, que o programa foi retomado em 2018, mas que no momento há necessidade de adequar-se ao orçamento. A ocupação média das vagas é de 39% para os cargos de nível médio, e de aproximadamente 80% no de nível superior. A proposta seria de adequação do contrato a este nível de ocupação gerando uma redução no valor do mesmo de R\$ 2 milhões/ano aproximadamente. Há cenários mais drásticos que podem ser considerados, com corte de 50% no programa de estágio ou ainda o seu corte integral.

Dra. Luciana discorreu acerca da solução no que concerne aos aluguéis dos fóruns da subseção judiciária de São Paulo. Afirmou que estão discutindo junto à Secretaria do Patrimônio da União, a permuta de imóveis. No que tange à Subseção de Campinas, que possui dois fóruns locados, foi realizado estudo, pela UMIN, de acomodação em um único fórum, mas que paralelamente a isso o Superintendente da SPU - Barroso alegou que dará prioridade à procura de imóvel para permuta a ser usado pela Subseção de Campinas. Falou da real possibilidade de aquisição do prédio utilizado pelo fórum de Santo André, o que resultaria em economia de R\$ 1,5 milhão. No segmento de energia elétrica estuda-se a compra de energia no mercado, a utilização de usina fotovoltaica para geração de energia sustentável. Amanhã irá para Paranaíba para ver a usina fotovoltaica montada pelo TRE que será utilizada para a geração de toda a energia do tribunal. O superintendente Barroso da SPU sinalizou no sentido de fornecer terreno, eventualmente usado em tempos passados pela RFFSA para ser usado pela JFSP na geração de energia com instalação de usinas fotovoltaicas.

Na área de recursos humanos/treinamento, a solução é a contratação de conteúdos para a oferta de cursos EAD. Em 2019 já foram oferecidas mais de 1500 vagas em cursos, das quais 400 no mini-curso "o que são ODS?".

O Sr. Gilberto do Sindicato dos servidores questionou a hipótese de fechamento de unidades ao que a Dra. Luciana respondeu que não há estudo e que tal iniciativa só é cogitada e que pode ser colocada, mas que a decisão compete ao TRF3.<sup>a</sup> Região.

Dr. Valter MacCarone da Subseção de Campinas, representante do Polo III de gestão, questionou acerca da possibilidade de unificação dos fóruns. Dra. Luciana respondeu que inicialmente deve haver a digitalização do acervo, ou seja, que há um cronograma todo a ser seguido após a tomada de decisão da unificação, a ser definida pelo E. TRF 3<sup>a</sup> Região.

Dr. Valter MacCarone ponderou que o horário de funcionamento do JEF de Campinas é diferente do horário das varas, enfim colocou diversas questões a serem abordadas e por fim sugeriu a portabilidade dos números de telefones dos magistrados, no caso da descontinuidade do contrato de telefonia móvel.

Dr. Valter MacCarone colocou, por fim, mais duas dúvidas: implantação das e-varas e o teletrabalho. Dra. Luciana afirmou que o projeto das e-varas está atualmente na corregedoria, de modo que não foi contemplado no momento. Quanto ao teletrabalho, há uma comissão ampla com propostas de flexibilização da atual resolução que rege o teletrabalho. A diretora da UGEP afirmou que a atual resolução é bastante restritiva em relação ao normativo do CNJ. Há propostas para flexibilização e farão reunião com as áreas de RH das outras unidades para elaborar uma proposta conjunta ao E. TRF3.<sup>a</sup> Região. Dra. Luciana acrescentou que atualmente há limitações que poderiam ser revistas.

A servidora Claudiana, diretora do NUAR de Campinas falou que podem contribuir com as iniciativas locais para a unificação dos fóruns da subseção.

O Dr. Marcelo da Subseção de Bauru, representante do Polo V de gestão, questionou acerca do fornecimento de café, da cessação dos serviços de copeira, bem como da restrição do contrato de estagiários. Dra. Luciana respondeu que para o café e o açúcar há efetivamente proposta de corte, já a copeira há previsão de redução do número onde há mais de uma copeira. Respondeu ainda que o horário

de funcionamento dos fóruns é a partir das 9h00, visto que os vigilantes noturnos fazem o horário das 20h00 às 8h00.

Jane, diretora da UAPA, esclareceu que o porteiro e o vigia estão na mesma CBO - Classificação Brasileira de Ocupações. O porteiro vigia pode atuar em quase tudo exceto quando do surgimento de ocorrências.

Marcos - diretor do NUAR de Santos e representante do Polo II de gestão argumentou acerca das reduções de horário de funcionamento dos fóruns, Ao que foi respondido, pela diretora da UAPA, que já está abrangida na substituição de postos a redução de horário.

O diretor do NUAR de Araçatuba, representante do Polo IV de gestão, afirmou que na Subseção não necessitam de telefone celular no plantão. Ao que a Dra. Luciana replicou que normativamente há necessidade de telefone exclusivo para o plantão, que abrange o período noturno, sendo necessário um telefone celular.

Findos os esclarecimentos e os questionamentos a Dra. Luciana agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni, Juíza Federal**  
**Diretora do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em 01/07/2019, às 11:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site  
[http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **4887997** e o código CRC **4F966ECE**.